

Relatório de Atividades – 2021

1. Introdução

Em 2021 o Hospital Regional de Cotia - HRC teve como principal causa de saída hospitalar os CID relacionados à gravidez, parto e puerpério (20,0%), uma vez que a maternidade continuou funcionando normalmente durante a pandemia, e os municípios de Cotia e Vargem Grande Paulista não possuem maternidades municipais. A segunda e terceira principais causas de saída estavam relacionadas aos CID de causas externas (16,3%) e doenças do aparelho respiratório (11,3%), respectivamente.

Dois eventos ocorridos em 2021 trouxeram mudanças importantes no modelo assistencial do Hospital Regional de Cotia. O primeiro foi o processo de referenciamento do Pronto Socorro, que contou com ativa integração com os municípios de referência para manter o atendimento oportuno e de qualidade para a população, e provocou mudanças emblemáticas na estrutura de recursos humanos e espaço físico desse setor. O segundo foi a mudança de escopo assistencial para atendimento ao paciente com Covid-19 durante a Segunda Onda, onde ampliamos o número de leitos de enfermaria e UTI Adulto exclusivos, atingido 30 leitos de UTI Adulto, e 33 leitos de Internação Adulto exclusivos para Covid-19. Essa mudança permitiu o atendimento de 2.053 pacientes com diagnóstico de Covid-19 no ano de 2021, onde 37% tiveram necessidade de suporte em UTI.

Para manter a estabilidade financeira frente a esses desafios, houve uma mudança no modelo de gestão hospitalar, com reorganização do Organograma, redimensionamento das equipes assistenciais frente às metas pactuadas de produção e demanda assistencial, fomento de medidas de uso racional de medicamentos e revisão de processos com foco em segurança e economicidade.

2. Estratégia de Enfrentamento à Pandemia Covid-19

Durante o ano de 2021, o Hospital Regional de Cotia manteve-se como Hospital de Referência para atendimento Covid-19 na região da RASS 04-Mananciais, inserido no Planejamento Regional como “Preferencialmente Covid-19”, mantendo normal o funcionamento das áreas relacionadas à atenção Materno-infantil. Diversas ações foram executadas para continuidade da assistência aos pacientes, e para gerenciar essas atividades foi essencial dar continuidade ao Comitê de Crise. Esse fórum fomentou debates para:

- ✓ Revisão do Plano de Contingência com resposta progressiva;
- ✓ Definição de estratégias para evitar o desabastecimento de materiais e medicamentos;
- ✓ Aprimoramento da Gestão de Leitos e de Equipamentos com melhorias na reunião diária de gestão hospitalar (*Daily Huddle*);
- ✓ Revisão do Protocolo de Manejo Clínico do Covid-19 e elaboração do Plano de Contingência para situação de Desabastecimento de Oxigênio, elaborados corporativamente com outras unidades sob gestão do Seconci-OSS;
- ✓ Reforço das Medidas de Controle de Infecção associada ao manejo do Covid-19 e medidas para redução de aglomeração no Ambulatório e Hospital Dia;
- ✓ Implantação da Assistência Pediátrica para diagnóstico e manejo da SIM-P (Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica pós-Covid-19);
- ✓ Reorganização do fluxo de visitas e acompanhantes considerando a necessidade de redução da circulação de pessoas;
- ✓ Pactuação da contrarreferência de casos de baixa complexidade e dos pacientes na alta hospitalar;
- ✓ Estruturação do Boletim Médico à distância;
- ✓ Remodelamento da Assistência no Pronto Socorro referenciado:
 - Fluxo segregado para Covid-19 (Porta e Unidade de Decisão Médica).
 - Definição rápida do nível de Cuidado.
 - Hospital de Referência para Atendimento de Covid-19.

Para viabilizar a ampliação dos leitos de UTI Adulto, garantindo o equilíbrio financeiro, houve termos aditivos com a SES, e foram redirecionados recursos da suspensão de procedimentos cirúrgicos eletivos, consultas ambulatoriais e SADT para contratação de equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e farmacêuticos.

Em setembro de 2021, com o controle da Segunda Onda, esse recurso foi novamente redirecionado para retomada das atividades do processo cirúrgico, com reprogramação das cirurgias e SADT previamente suspensos e abertura de novas vagas em especialidades sem filas de agendamento, com objetivo de cumprimento dos procedimentos pactuados, exceto Ortopédicos de Alta Complexidade, devido à permanência como Hospital de Referência para atendimento Covid-19. Complementar, houve a participação nos Corujões de Oncologia e Oftalmologia.

3. Principais Reformas e Ampliações de Áreas Físicas

Durante o ano de 2021, o Hospital Regional de Cotia demandou constantes adequações de infraestrutura, não só devido as mudanças de perfil de atendimento, como também devido ao tempo de utilização das instalações; o HRC completou 46 anos desde a sua inauguração.

Como ponto de destaque, realizamos a revitalização de 5 quartos de enfermaria, com abertura de alvenaria e recomposição para infraestrutura de hidráulica e elétrica para diálise, revisão dos painéis de gases e elétrica, pintura geral, instalação de pontos de diálise, totalizando 10 leitos adaptados para diálise para cuidados intensivos.

A Reorganização de área física dos leitos de observação do Pronto Socorro para ampliação de mais 10 leitos de UTI Covid-19 foi mais um desafio importante no início do ano.

Em setembro de 2021, foi iniciado reparo, de maneira emergencial devido ao risco de solapamento associado ao tamanho do poço (estimado 3m de diâmetro por 11m de profundidade), e posição justaposta ao edifício hospitalar (distancia inferior a 1 metro), após entendimento do GTE que o tratamento proposto apresentava razoabilidade e parâmetros aceitos por órgãos de controle. Em outubro, foi finalizada a obra com o aterramento do poço, regularização do terreno, troca de trecho da rede de esgoto, revisão da rede de águas pluviais, aterramento de cisterna e recomposição do jardim.

4. Principais Melhorias

- **Projeto Reconectar**

Em janeiro de 2021 o HRC foi selecionado para ingressar no Projeto Reconectar, Projeto Rede de Conexão Trabalho com Alegria e Resiliência (ReConnectAR), um programa que tem como proposta criar uma rede forte e comprometida para buscar resultados na melhoria da alegria e resiliência da força de trabalho, com potencial impacto positivo para os colaboradores.

O projeto teve duração de 12 meses com melhoria significativa na percepção dos colaboradores nos diversos indicadores avaliados, como por exemplo no item Percentual de Profissionais com Alegria no Trabalho que apresentou aumento de 12,32% na mediana em relação linha de base, passando de 46,43% para 58,75%.

- **Referenciamento do Pronto Socorro**

Em fevereiro de 2021 iniciou o processo gradual de referenciamento do Pronto Socorro com o objetivo priorizar a estrutura do Hospital para melhorar o atendimento a pacientes de média e alta complexidade, uma vez que cerca de 70% de todos os atendimentos no Pronto-socorro eram destinados para os casos de baixa complexidade, classificados com a cor verde, que poderiam ser acolhidos em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Estratégias de Saúde da Família (ESFs), Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e unidades 24 horas de seus respectivos municípios. Essa ação foi pactuada com os municípios com acompanhamento mensal, possibilitando a otimização dos recursos e melhor cobertura clínica aos pacientes de maior complexidade.

- **Projeto Saúde em Nossas Mãos**

No segundo semestre de 2021 a UTI Adulto do HRC foi selecionada pelo Ministério da Saúde para integrar o projeto “Saúde em Nossas Mãos: Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil” do PROADIS-SUS, que tem como estimativa reduzir em 30% as infecções relacionadas à assistência em saúde.

- **Reacreditação com Excelência – Nível 3 da Organização Nacional de Acreditação –ONA**

Em dezembro o HRC foi submetido a nova avaliação externa pela metodologia da Organização Nacional de Acreditação, sendo pela terceira vez Reacreditado com Excelência – Nível 3.

- **Modernização parque tecnológico**

Realizada instalação do novo parque de servidores do HRC com servidores novos e Storage com maior capacidade de armazenamento de dados que permitiu a melhoria e rapidez do processo de prontuário eletrônico.

- **Equipamentos Médicos Hospitalares**

Em 2021 houveram dois Termos Aditivos referente a emenda parlamentar, com aquisição de 4 monitores multiparamétricos que contribuíram para tratamento de pacientes com Covid-19, e referente ao projeto Rede Cegonha com foco na atenção humanizada à gravidez, contemplando 67 equipamentos, equivalente a R\$ 532.865,35 (quinhentos e trinta e dois mil oitocentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos) que auxiliaram na modernização do parque tecnológico, este sendo um pilar importante para uma assistência com segurança e qualidade.

4. Qualidade e Segurança Hospitalar

A cultura de segurança do paciente é considerada um importante componente estrutural dos serviços que favorece a implantação de práticas seguras e a diminuição de incidentes. O conceito de Segurança do Paciente refere-se à redução dos riscos de danos desnecessários associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável, envolve estudos, práticas e ações promovidas para diminuir ou mitigar os riscos relacionados ao cuidado em saúde. Neste contexto, o HRC adota diversas estratégias de promoção a segurança do paciente no intuito de favorecer o aprendizado institucional como o estímulo e valorização das notificações de incidentes.

Neste sentido em 2021 foram realizadas várias ações para aprimorar e fortalecer a cultura de segurança na instituição, tais como:

- Rodas de Conversa sobre as Seis Metas Internacionais de Segurança com 437 participações;
- Aplicação da Pesquisa de Cultura de Segurança pela terceira vez com o Questionário sobre Segurança do Paciente em Hospitais (HSOPSC) da Agency for Healthcare Research and Quality (ARHQ) com retorno de 415 colaboradores;
- Capacitação de 47 Avaliadores Internos;
- Semana Corporativa de Prevenção de Lesão por Pressão com 87 participantes;
- Apresentação de 2 trabalhos em formato de pôster e 1 oral no 4º Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde, promovido pela Organização Nacional de Acreditação-ONA. O trabalho "Estratégias de Educação da Metas Internacionais de Segurança do Paciente em Tempo de Pandemia recebeu o 2º Lugar no Prêmio Melhores Práticas;
- Apresentação de 10 trabalhos em formato pôster no Congresso Quali Hosp;
- Reuniões sistemáticas para discussão de Gestão, Indicadores Estratégicos e Diretrizes Institucionais;
- Semana das Metas Internacionais de Segurança do Paciente com 404 participantes;
- Campanha Corporativa de Prevenção de Quedas;
- Pesquisa de Clima Organizacional com 405 respostas;
- Campanha Corporativa de Prevenção ao Suicídio – Setembro Amarelo com 603 participações;
- Semana Corporativa de Segurança do Paciente em comemoração ao Dia Mundial de Segurança do Paciente com 419 participações;
- Semana da Qualidade;
- Seminário Corporativo de Boas Práticas em Saúde;
- Simulado de Combate a Incêndio e Abandono;

- Simulado de atendimento a Múltiplas Vítimas;
- Simulado de atendimento a Parada Cardiorrespiratório;
- Palestra Corporativa sobre Cultura Lean como estratégia para eficiência e Economicidade;
- Implantação de pesquisa para Avaliação da Experiência do Paciente;
- EAD Metas Internacionais de Segurança do Paciente 736 participações;
- Reacreditação com Excelência – Nível 3 da ONA.

5. Humanização e Hospitalidade

A Humanização é uma das prioridades institucionais, o que se expressa no Planejamento Estratégico do HRC, uma vez que contempla ações desenvolvidas junto aos usuários visando o acolhimento, direitos e qualidade no atendimento, como também, a valorização dos colaboradores.

Referência em Boas Práticas de Humanização pelo Programa HumanizaSES, o HRC entende a humanização como um atributo essencial para o cuidado integral na saúde e, por isso, desde a sua estadualização tem o atendimento humanizado como diretriz institucional.

Comissão de Humanização

A Comissão de Humanização tem como objetivo disseminar, fomentar ações, estruturar e criar espaços de discussões das diretrizes que possibilitam as melhores práticas, visando uma atenção segura, de qualidade e humana alinhada às necessidades dos usuários e na atenção aos colaboradores.

A Comissão atua em conformidade com o Plano Integrado de Humanização, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – HUMANIZASES.

Plano Integrado de Humanização

O Plano Institucional de Humanização considera a realização de diagnóstico de necessidades e oportunidades relativas à Humanização dos processos assistenciais e de gestão dos serviços, assim como da avaliação das ações de caráter humanizador já

realizadas ou em desenvolvimento nas unidades tendo com diretrizes e propostas da Política Nacional de Humanização - PNH e da Política Estadual de Humanização –PEH.

Em 2021, Comissão de Humanização acompanhou as atividades relacionadas ao Plano institucional de Humanização:

- Na Diretriz “Valorização do trabalho e do trabalhador e Cogestão” o Projeto ReConectar implementou ações significativas em relação ao bem-estar dos 44 Colaboradores participantes da Unidade de internação piloto (paciente Covid-19).
- Cogestão e Redes - Conforme previsto foi realizada a reunião com os Conselhos Tutelares e CRAS - Instituições dos Municípios de referência de Cotia e Vargem Grande Paulista, para alinhamento dos Fluxos de Atendimentos e está programado novo encontro para março de 2022.
- No plano multiprofissional, o empoderamento e o fortalecimento da equipe têm proporcionado discussões e direcionamentos com foco no cliente, buscando meios para tornar a jornada do paciente uma experiência positiva. As reuniões multiprofissionais tem sido cada dia mais produtivas melhorando a interlocução entre as equipes para uma assistência segura, de qualidade, acolhimento às demandas do paciente e familiar e foco direcionando o tratamento, diminuindo o tempo de internação e facilitando o processo de desospitalização.
- Acolhimento e comunicação aos pacientes e familiares na Pandemia Covid-19, com a criação de um canal de comunicação com o SAU, via WhatsApp que foi implantado durante a pandemia e permanecerá ativo, como legado da pandemia.

6. Desenvolvimento Profissional e Pesquisa

O Hospital Regional de Cotia (HRC) promove condições para o contínuo desenvolvimento de ensino-aprendizagem por meio do uso de estratégias multimodais para alcançar mudanças sustentáveis nos sistemas e no comportamento.

A estratégia multimodal consiste no uso de três ou mais componentes, implementados de forma integrada, para alcançar a melhoria de um resultado e mudar o comportamento. Os componentes podem incluir:

1. Mudança de sistema (por exemplo, disponibilizando infraestrutura, suprimentos e recursos humanos necessários);
2. Educação e treinamento de profissionais de saúde e atores-chave;
3. Implantação de listas de verificação (checklists) e pacotes de medidas, desenvolvidos por equipes multidisciplinares que levam em conta as condições locais;
4. Monitoramento de infraestruturas, práticas, processos, resultados e fornecimento de retroalimentação/feedback de dados;
5. Lembretes no local de trabalho/comunicações; e
6. Mudança de cultura dentro da instituição ou o fortalecimento de um clima de segurança.

Além disso, as equipes são estimuladas a participar de eventos internos ou externos, como workshops, seminários, congressos, entre outros, visando atualização, qualificação e inserção de novas práticas para todas as categorias profissionais e atividades que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado. Outra forma de compartilhamento de conhecimentos e práticas são as reuniões de gestão e de equipes multiprofissionais que possibilitam as trocas de experiências.

Com a pandemia o hospital para continuar o desenvolvimento dos seus colaboradores sem favorecer a disseminação do vírus, foram mantidos os treinamentos virtuais (EAD), utilizando diversas tecnologias, quando não foi possível, foram realizados no local de trabalho ou sala de aula, com número reduzido de participantes por sessão e sempre respeitando o distanciamento social.

Entre janeiro e dezembro de 2021 foram realizadas 514 sessões de treinamentos com 180 temas distintos, envolvendo profissionais de enfermagem, equipe multiprofissional, operacionais de manutenção, administrativo, higienização, entre outros. O total de horas voltadas para o desenvolvimento dos recursos humanos no ano totalizou uma média mês

de 911,15 horas entre atividades internas e externas, e aproximadamente 14,4 horas de treinamento por colaborador por ano.

Além disso, o Hospital Regional de Cotia recebe estudantes de instituições de nível técnico, graduação e pós-graduação. A Residência Médica em seu sétimo ano de implantação, contou com novos residentes nas diversas especialidades como: Pediatria, Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia Geral, Pré-requisito em cirurgia básica, Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia e Clínica Médica.

O hospital recebe em média 170 estagiários mês, em várias áreas: técnicos em enfermagem, enfermagem, fisioterapia, medicina, de diversas escolas.

7. Produção Assistencial e Metas

As internações são provenientes da demanda atendida na Unidade de Urgência e Emergência (P.S. e PSGO) e de internações eletivas provenientes de atendimentos iniciais realizados no ambulatório (consultas e SADT).

A partir de fevereiro de 2021 o Pronto-Socorro (P.S.) iniciou o processo de referenciamento da porta conforme pactuação com a CGCSS, DRS-1 e Municípios de Referência, realizando atendimento médico e internações conforme regulação da CROSS – Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde para atendimento de urgências e emergências clínicas, pediátricas, obstétricas e cirúrgicas (traumas ortopédicos e de cirurgia geral e vascular).

O acesso ao atendimento ambulatorial e de SADT-Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento se dá por meio de agendamento prévio pelos municípios diretamente em sistema informatizado CROSS – Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde, gerenciado pela SES-SP.

1º semestre de 2021

Produção Hospitalar e Ambulatorial _1º Semestre 2021								
Atividade	Avaliação	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total
Internações	Meta	702	702	702	702	702	702	4212
	Resultado	766	746	775	677	730	701	4395
	Varição (%)	9,1%	6,3%	10,4%	-3,6%	4,0%	-0,1%	4,3%
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	Meta	240	240	240	240	240	240	1440
	Resultado	309	222	201	213	224	232	1401
	Varição (%)	28,8%	-7,5%	-16,3%	-11,3%	-6,7%	-3,3%	-2,7%
Hospital Dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	Meta	160	160	160	160	160	160	960
	Resultado	176	82	83	33	120	168	662
	Varição (%)	10,0%	-48,8%	-48,1%	-79,4%	-25,0%	5,0%	-31,0%
Atendimento de Urgência/Emergência	Meta	9000	3000	3000	3000	3000	3000	24000
	Resultado	9645	3475	2937	2523	3093	2882	24555
	Varição (%)	7,2%	15,8%	-2,1%	-15,9%	3,1%	-3,9%	2,3%
Atendimento Ambulatorial (Consultas médicas)	Meta	1000	1000	1000	1000	1000	1000	6000
	Resultado	1750	1586	1632	1019	1343	1408	8738
	Varição (%)	75,0%	58,6%	63,2%	1,9%	34,3%	40,8%	45,6%
Atendimento Ambulatorial (Consultas não médicas)	Meta	250	250	250	250	250	250	1500
	Resultado	534	526	553	330	514	554	3011
	Varição (%)	113,6%	110,4%	121,2%	32,0%	105,6%	121,6%	100,7%
SADT Externo (Exames)	Meta	321	321	321	321	321	321	1926
	Resultado	277	233	137	77	93	155	972
	Varição (%)	-13,7%	-27,4%	-57,3%	-76,0%	-71,0%	-51,7%	-49,5%

Fonte: <http://www.gestao.saude.sp.gov.br> _Relatório Contratado versus Realizado Hospitalar e Ambulatorial. Período: Jan. a Jun./2021

Tabela 01 – Avaliação dos resultados das atividades assistenciais contratadas no 1º Sem./2021

No 1º semestre de 2021, com a segunda onda da pandemia, o HRC se manteve como Hospital de Referência para atendimento Covid-19 na região da RASS 04 - Mananciais e manteve o funcionamento das áreas relacionadas a atenção Materno-infantil garantindo assim a produção internações que apresentou variação de 4,3% acima do valor contratado.

A Pandemia da Covid-19 e conseqüentemente a falta de sedativos no mercado impactou significativamente o cumprimento do contrato de gestão sobretudo no que tange a procedimentos de diagnósticos (SADT externo) e cirúrgicos eletivos de Hospital Dia e Ambulatorial principalmente nos meses de fevereiro, março e abril. Isto se deve ao fato dos hospitais estaduais, dentre eles o HRC, terem composto a rede de atendimentos emergencial com papéis definidos regionalmente para enfrentamento da pandemia. Para isso, foram mantidas somente cirurgias eletivas e exames diagnósticos essenciais, o que impactou o cumprimento das metas relacionadas neste período onde a variação de saídas hospitalares em clínica cirúrgica foi de -2,7% em relação ao valor pactuado e as cirurgias ambulatoriais/hospital-dia cirúrgico de -31%. A variação de percentual em relação ao valor pactuado de SADT externo foi de -49,5% principalmente em função da suspensão dos exames de endoscopia que utiliza sedativos para execução, e também perda primária e absenteísmo elevados durante o período.

A variação percentual de consultas ambulatoriais médicas em relação ao valor pactuado foi de 45,7%, de consultas ambulatoriais não médicas de 100,7% e de atendimento de urgência e emergência de 2,3%, acima do valor contratado para o período.



16.

2º semestre de 2021

Produção Hospitalar e Ambulatorial _2º Semestre 2021								
Atividade	Avaliação	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Total
Internações	Meta	702	702	702	702	702	702	4212
	Resultado	684	747	680	657	713	747	4228
	Variação (%)	-2,6%	6,4%	-3,1%	-6,4%	1,6%	6,4%	0,4%
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	Meta	240	240	240	240	240	240	1440
	Resultado	194	233	235	236	230	230	1358
	Variação (%)	-19,2%	-2,9%	-2,1%	-1,7%	-4,2%	-4,2%	-5,7%
Hospital Dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	Meta	160	160	160	160	160	160	960
	Resultado	125	180	153	175	160	177	970
	Variação (%)	-21,9%	12,5%	-4,4%	9,4%	0,0%	10,6%	1,0%
Atendimento de Urgência/Emergência	Meta	3000	3000	3000	3000	3000	3000	18000
	Resultado	3136	2973	2279	2322	2375	2735	15820
	Variação (%)	4,5%	-0,9%	-24,0%	-22,6%	-20,8%	-8,8%	-12,1%
Atendimento Ambulatorial (Consultas médicas)	Meta	1000	1000	1000	1000	1000	1000	6000
	Resultado	1667	1718	1736	1763	1696	1725	10305
	Variação (%)	66,7%	71,8%	73,6%	76,3%	69,6%	72,5%	71,8%
Atendimento Ambulatorial (Consultas não médicas)	Meta	250	250	250	250	250	250	1500
	Resultado	522	405	454	459	453	417	2710
	Variação (%)	108,8%	62,0%	81,6%	83,6%	81,2%	66,8%	80,7%
SADT Externo (Exames)	Meta	321	321	321	321	321	321	1926
	Resultado	317	415	338	316	348	306	2040
	Variação (%)	-1,2%	29,3%	5,3%	-1,6%	8,4%	-4,7%	5,9%

Fonte: <http://www.gestao.saude.sp.gov.br> _Relatório Contratado versus Realizado Hospitalar e Ambulatorial. Período: Jul. a Dez./2021

Tabela 02 – Avaliação dos resultados das atividades assistenciais contratadas no 2º Sem./2021

No 2º semestre de 2021, o volume de internações clínicas apresentou variação de 0,4% acima da meta contratada. No entanto os reflexos do enfrentamento à pandemia Covid-19 ainda foram evidentes com impacto no cumprimento do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica com variação de percentual de -5,7% em relação ao valor pactuado, mas próximo ao valor aceitável de -5%.

Com a diminuição do número de casos de Covid-19 foi acionado o plano de retomada de exames e procedimentos cirúrgico eletivos, principalmente em regime de Hospital Dia (HD) e Cirurgias Ambulatorial, garantindo as medidas de prevenção à contaminação e segurança dos pacientes e colaboradores. A retomada foi gradual e responsável priorizando a necessidade da população e cumprimento da meta contratada que apresentou variação percentual em SADT externo de 5,9%, e do volume cirúrgico HD/ambulatorial de 1,0 %.

A produção ambulatorial foi superior ao valor pactuado atingindo o percentual de variação de 71,8% de consultas médicas e 80,7% de consultas não médicas.

O Atendimento de Urgência/Emergência apresentou percentual variação de -12,1% em relação a meta contratada em função do referenciamento do Pronto Socorro, no entanto ficou dentro do limite aceitável.

8. Desempenho Financeiro

O ano de 2021 foi marcado pelo grande desafio de manter o equilíbrio econômico-financeiro frente à redução orçamentária, aumento na demanda por pacientes Covid-19 graves e aumento expressivo do preço de materiais e medicamentos.

Com redução da arrecadação do estado de São Paulo no ano de 2020 em 69%, equivalente a R\$ 3,9 bilhões, o orçamento estadual com saúde para o ano de 2021 foi reduzido em 2,8%, equivalente a um total de R\$ 686.560.000,00 (seiscentos e oitenta e seis milhões e quinhentos e sessenta mil). O impacto decorrente dessa diminuição na arrecadação afetou diretamente o orçamento hospitalar para o ano de 2021, reduzido em 7,1% a partir do mês de fevereiro.

Com a preocupação em garantir assistência a pacientes críticos com diagnóstico de Covid-19, a Secretaria da Saúde repassou em 2021 o montante de R\$ 10.5 milhões. Este aporte foi fundamental para que o desempenho contábil institucional fosse menos impactado, considerando todas as repercussões que a pandemia do Covid-19 trouxe para o cenário mundial, em especial na área da saúde.

Demonstrativo Contábil Operacional - 1º Semestre de 2021

Competência	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Repasse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + variável)	8.396.560	7.801.167	7.801.167	7.801.167	7.801.167	7.801.167	47.402.395
Repasse Termo Aditivo - adicional (Custeio)	500.000	500.000	500.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4.500.000
Resultado de Aplicação Financeira	14.543	12.908	18.527	18.571	22.048	28.462	115.060
Receitas Acessórias	8.544	7.966	7.310	7.156	255.188	74.478	360.640
Demais Receitas	6.454	35.083	26.031	103.161	102.449	8.431	281.608
Total das Receitas	8.926.101	8.357.124	8.353.035	8.930.055	9.180.852	8.912.538	52.659.704
Pessoal	3.420.597	3.626.151	3.497.749	3.442.645	3.466.986	3.518.707	20.972.834
Serviços terceirizados	3.169.782	3.025.148	3.126.418	3.286.082	3.240.701	3.363.451	19.211.581
Materiais	1.543.388	1.356.707	1.779.624	1.825.810	2.030.575	1.702.517	10.238.621
Ações Judiciais	313	-	11.900	881	258	19.324	32.676
Utilidade Pública	147.938	146.015	138.504	148.397	138.842	135.897	855.594
Tributárias/Financeiras	6.409	786	844	840	575	391	9.846
Manutenção Predial	104.131	152.089	166.203	113.620	101.946	108.344	746.333
Ressarcimento por Rateio	156.494	185.741	177.828	175.920	166.024	173.992	1.035.999
Outras Despesas	18.888	18.407	21.463	19.781	20.052	14.780	113.370
Equipamentos	-	71.616	2.779	-	-	-	74.395
Total das Despesas	8.567.939	8.582.659	8.923.313	9.013.976	9.165.957	9.037.403	53.291.248
Superávit / Déficit - Líquido	358.161	-225.535	-570.278	-83.922	-14.895	-124.865	-631.543,92

O primeiro semestre de 2021 alcançou um resultado contábil deficitária de R\$ 631.543,92 (seiscentos e trinta e um mil quinhentos e quarenta e três reais e noventa e dois centavos), sendo encerrado com um déficit total 1,2%.

A partir de fevereiro, com o início do referenciamento do Pronto Socorro, houve o repasse de verba de custeio com a redução citada acima (redução de 7,1%), impactando negativamente no resultado deste período.

No primeiro semestre foram efetuados repasses de verbas de custeio destinadas para o atendimento de pacientes com Covid-19 (T.A 02/2021 e 03/2021), sendo no primeiro trimestre o total de R\$ 1.5 Milhões e no segundo trimestre R\$ 3 Milhões, totalizando um

repassse total de R\$ 4.5 Milhões, repasses que auxiliaram no subsidio para a continuidade dos atendimentos aos pacientes com Covid-19, viabilizando a disponibilização de 30 Leitos de UTI Adulto Covid-19 adicionais.

São destaques no primeiro e o segundo trimestre, as despesas relacionadas à assistência ao paciente Covid-19; o grupo de serviços terceirizados com a contratação de empresa especializada em Terapia Intensiva e os materiais de uso no paciente, em destaques os medicamentos utilizados para sedação para procedimentos de intubação.

Demonstrativo Contábil Operacional - 2º Semestre de 2021							
Competência	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Repassse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + variável)	7.801.167	7.801.167	7.801.167	7.801.167	7.801.167	7.801.167	46.807.002
Repassse Termo Aditivo - adicional (Investimento)	-	503.592	-	-	-	-	503.592
Repassse Termo Aditivo - adicional (Custeio)	1.000.000	1.000.000	1.003.625	1.042.475	1.042.475	1.042.475	6.131.050
Resultado de Aplicação Financeira	33.963	37.055	38.948	50.618	60.200	73.511	294.297
Contrapartida de Ensino (Estágios / Residência Médica)	-	120.962	211.075	131.744	3.651	3.900	471.333
Receitas Acessórias	7.003	7.087	7.584	7.811	7.525	7.111	44.121
Demais Receitas	8.473	9.780	9.307	13.079	8.842	21.811	71.290
Total das Receitas	8.850.606	9.479.643	9.071.706	9.046.894	8.923.860	8.949.975	54.322.684
Pessoal	3.571.401	3.396.781	3.466.525	3.802.598	3.688.884	3.839.048	21.765.237
Serviços terceirizados	3.247.832	3.287.133	3.189.310	3.207.400	3.279.395	3.279.829	19.490.899
Materiais	1.826.655	1.741.901	1.491.675	1.632.778	1.559.535	1.481.125	9.733.668
Ações Judiciais	7.616	1.628	8.621	973	-	300	19.138
Utilidade Pública	141.296	133.484	153.900	158.872	165.122	161.749	914.424
Tributárias/Financeiras	6.667	630	4.214	514	1.801	352	14.178
Manutenção Predial	77.590	107.947	90.661	125.504	219.752	117.789	739.244
Ressarcimento por Rateio	181.932	177.474	200.189	202.724	180.986	185.019	1.128.325
Outras Despesas	8.884	27.721	29.807	27.666	26.090	28.460	148.628
Equipamentos	-	-	-	-	5.456	396.893	402.349
Total das Despesas	9.069.873	8.874.699	8.634.903	9.159.030	9.127.021	9.490.563	54.356.090
Superavit / Déficit - Líquido	- 2.19.267	604.944	436.803	- 112.137	- 203.161	540.588	33.405,85

Em relação ao segundo semestre, o mesmo foi encerrado com resultado deficitário de 0,1%, equivalente a R\$ 33.405,85 (trinta e três mil quatrocentos e oito reais e oitenta e cinco centavos), neste período houve o repasse de verbas de custeio destinadas para o atendimento de pacientes com Covid-19 no montante de R\$ 6 milhões (Termos Aditivos 04/2021, 06/2021 e 09/2021).

Além disso, também houve repasses de R\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos reais) referente ao Termo Aditivo 07/2021 - Projeto Especial Corujão da Saúde – Oncologia, R\$ 116.550,00 (cento e dezesseis mil quinhentos e cinquenta reais) referente ao Projeto Especial Corujão da Saúde – Oftalmologia, e por fim o recebimento de R\$ 503.592,00 (quinhentos e três mil quinhentos e noventa e dois reais) referente ao repasse de investimento da Rede Cegonha.

Em relação às despesas, destaca-se o impacto referente ao enfrentamento Covid-19, assim como ocorreu no primeiro semestre de 2021 e ao dissídio salarial.

A.

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - 1º Semestre de 2021

Competência	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Saldo do Mês Anterior	6.893.414	6.557.166	6.919.886	6.095.260	5.142.270	5.707.841	6.893.414
Contrato de Gestão / Convênio	8.396.560	8.801.167	7.801.167	8.301.167	8.801.167	9.801.167	51.902.395
Receitas Financeiras	14.543	12.908	18.527	18.571	22.048	28.462	115.060
Receitas Acessórias	8.544	7.966	7.310	7.156	6.536	7.569	45.080
Demais Receitas	6.630	12.756	-	-	1.232.739	382.418	1.634.542
Total das Receitas	8.426.277	8.834.796	7.827.004	8.326.894	10.062.490	10.219.616	53.697.078
Pessoal (CLT)	3.643.536	3.403.957	3.249.225	3.193.614	3.227.772	3.297.519	20.015.624
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	2.934.550	2.988.428	2.804.666	2.992.308	3.024.928	3.077.510	17.822.389
Materiais	1.546.643	1.456.422	1.917.268	1.701.375	2.229.097	1.817.034	10.667.839
Ações Judiciais	11.613	11.373	52.219	6.067	6.404	19.484	107.160
Utilidade Pública	153.843	141.596	142.747	149.017	134.773	137.512	859.489
Tributárias	187.220	196.390	185.940	190.678	215.888	202.953	1.179.070
Financeiras	309	416	347	348	306	260	1.986
Manutenção Predial	68.503	74.393	86.422	135.255	87.078	79.345	530.995
Investimentos	2.900	-	-	2.842	-	-	5.742
Ressarcimento por Rateio	192.531	156.494	185.741	177.828	175.920	166.024	1.054.537
Outras Despesas	20.877	42.608	27.056	730.552	394.751	366.596	1.582.441
Total das Despesas	8.762.525	8.472.076	8.651.630	9.279.884	9.496.919	9.164.238	53.827.273
Saldo do mês (Receitas (-) Despesas)	336.248	362.720	824.626	952.990	565.572	1.055.378	130.194,50
SALDO BANCÁRIO	6.557.166	6.919.886	6.095.260	5.142.270	5.707.841	6.763.219	6.763.219,31

O primeiro semestre de 2021 foi encerrado com um saldo bancário de custeio de R\$ 6.763.219,31 (seis milhões e setecentos e sessenta e três mil duzentos e dezenove reais e trinta e um centavos), desta forma, o ponto de equilíbrio total ficou negativo em 1,9%, equivalente a um total de despesas maior que as receitas em R\$ 130.194,50 (cento e trinta mil cento e noventa e quatro reais e cinquenta centavos). Em destaque ficaram os pagamentos dos encargos sociais referente ao 13º salário de 2020 e a ampliação dos leitos Covid-19.

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - 2º Semestre de 2021

Competência	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Saldo do Mês Anterior	6.763.219	5.490.390	3.349.724	6.000.102	7.088.999	5.361.352	6.763.219
Contrato de Gestão / Convênio	8.801.167	7.801.167	10.304.759	8.808.417	7.882.492	9.843.642	53.441.644
Receitas Financeiras	33.963	37.055	38.948	50.618	60.200	73.511	294.297
Receitas Acessórias	7.002	128.049	246.225	147.073	29.517	27.754	585.621
Demais Receitas	635.734	1.791.438	2.287.828	2.061.689	1.300.773	102.449	8.179.911
Total das Receitas	9.477.866	9.757.710	12.877.761	11.067.798	9.272.982	10.047.356	62.501.473
Pessoal (CLT)	3.415.523	3.219.903	3.332.876	3.412.913	4.519.814	4.761.359	22.662.387
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	3.114.245	3.066.957	3.067.326	3.956.333	3.032.306	2.945.741	19.182.908
Materiais	2.098.907	2.274.973	1.604.760	1.102.787	1.317.263	1.641.778	10.040.467
Ações Judiciais	29.669	668	37.769	6.999	8.041	12.931	96.076
Utilidade Pública	141.361	139.221	155.452	156.371	158.047	167.664	918.116
Tributárias	201.453	205.220	197.642	199.625	240.284	200.409	1.244.634
Financeiras	345	377	260	284	289	326	1.880
Manutenção Predial	69.484	69.231	91.269	72.027	178.394	104.888	585.292
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento por Rateio	173.992	181.932	177.474	200.189	202.724	180.986	1.117.298
Outras Despesas	1.505.717	2.739.893	1.562.555	871.374	1.343.467	132.607	8.155.612
Total das Despesas	10.750.696	11.898.376	10.227.383	9.978.901	11.000.628	10.148.688	64.004.671
Saldo do mês (Receitas (-) Despesas)	- 1.272.829	- 2.140.666	2.650.378	1.088.897	- 1.727.646	101.332	- 1.503.198,76
SALDO BANCÁRIO	5.490.390	3.349.724	6.000.102	7.088.999	5.361.352	5.260.021	5.260.020,55

O segundo semestre de 2021 foi marcado pela segunda onda do Covid-19, impactando negativamente no resultado, em especial no pagamento de insumos de saúde, como luvas, aventais e, principalmente medicamentos utilizados para sedação de pacientes em processo de intubação.

Desta forma o segundo semestre foi encerrado com saldo bancário de custeio de R\$ 5.158.777,90 (cinco milhões e cento e cinquenta e oito mil setecentos e setenta e sete reais e noventa centavos) e saldo de Investimento de R\$ 101.242,65 (cento e um mil

duzentos e quarenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), totalizando R\$ 5.260.020,55 (cinco milhões e duzentos e sessenta mil e vinte reais e cinquenta e cinco centavos). O total de despesas foi maior que as receitas em R\$ 1.503.198,76 (um milhão e quinhentos e três mil centos e noventa e oito reais e setenta e três centavos), fechando com um ponto de equilíbrio negativo de 9,7%.

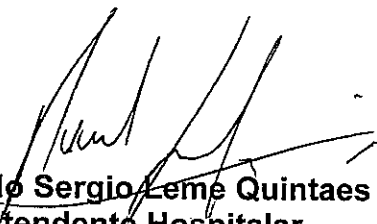
9. Conclusão

Nesse ambiente de desafios, evidenciamos um aumento da percepção de segurança dos colaboradores, relacionada à vacinação, disponibilidade de EPIs e capacitação quanto ao seu uso, e observamos diversos aprimoramentos de processo assistencial, como o remodelamento expressivo do Processo Cirúrgico, tornando este mais robusto e eficiente.

Seguimos para 2022 na certeza de que fizemos jus à confiança dos mais de 280 mil habitantes da nossa região de referência, população essa que se mantém satisfeita com o atendimento recebido no HRC, sustentando os índices de satisfação da pesquisa realizada pela SES em 97,1% no último ano. Para honrá-la, o HRC segue fazendo o que fez até aqui: *cumprindo sua missão de defender a saúde e contribuir para o aprimoramento do SUS.*



Dr. André de Barros Giannetti
Gerente Executivo Hospitalar



Dr. Paulo Sergio Leme Quintaes
Superintendente Hospitalar